

3 de dezembro de 2025
O CAMINHO DO ADVENTO
Dia 4: “Abraão e Israel”

O amor de Deus alcança aqueles que não lhe fecham o coração. Nem todos Lhe viraram as costas, nem vivem indiferentes à sua vida terrena, nem permanecem mergulhados no letargo ou mantêm os ouvidos fechados ao Seu chamado. Também há aqueles que Lhe são fiéis!

Depois de Noé, Deus encontrou Abraão, o pai dos crentes (cf. Rm 4, 1-3), e disse-lhe:

«Sai da tua terra, da tua pátria e da casa do teu pai para a terra que te mostrarei. Farei de ti uma grande nação e abençoar-te-ei. Engrandecerei o teu nome e tu serás uma bênção. Abençoarei aqueles que te abençoarem e amaldiçoarei aqueles que te amaldiçoarem. Por ti serão abençoadas todas as famílias da terra» (Gn 12, 1-3).

Deus selou uma aliança eterna com ele:

"Estabelecerei a minha aliança contigo e com a tua descendência, de geração em geração: uma aliança eterna, em que serei o teu Deus e o da tua posteridade" (Gn 17,7).

Abraão mostrou-se digno da aliança, mesmo quando o seu amor a Deus foi posto à prova (cf. Gênesis 22, 1-12). Em Abraão começa a vislumbrar-se a luz daquele que nasceria em Belém e que Deus designou como Senhor de todos os povos da Terra.

Abraão tornou-se amigo de Deus (cf. 2 Cr 20, 7; Is 41, 8; St 2, 23) e lutou para que a cidade pecadora de Sodoma não fosse destruída (cf. Gn 18, 20-33), tal como, muito tempo depois, faria o Messias, pagando com a própria vida para resgatar toda a humanidade pecadora.

Da descendência de Abraão surge o povo de Israel, com as suas doze tribos.

Deus acompanha o seu povo e prepara a vinda do seu Filho. Trata-se de um longo percurso pelo deserto, que retrata a fidelidade de Deus em contraste com a frequente apostasia do seu povo. É uma verdadeira história de amor! É o cortejo constante do Esposo divino à sua Esposa. Ele deseja levá-la para casa e torná-la participante da sua plenitude, mas ela não compreende verdadeiramente esse amor. Muitas vezes, ela volta o seu coração para outros deuses, mas a fidelidade do Senhor permanece inabalável:

"Por isso, vou seduzi-la, vou levá-la ao deserto e falar-lhe ao coração. Naquele dia —

oráculo do Senhor — ela me chamará de 'meu marido'; não me chamará mais de 'meu Baal'. Naquele dia, farei uma aliança em teu favor com os animais do campo, as aves do céu e os répteis da terra; quebrarei e afastarei desta terra o arco, a espada e a guerra, e os farei repousar em segurança. Farei de ti a minha esposa para sempre; casarei contigo com justiça, direito, amor e compaixão." (Os 2, 16-21)

É esta fidelidade de Deus que supera em muito a nossa infidelidade (cf. 2 Tm 2, 13). O seu amor é maior do que o pecado e a fraqueza! No coração de Deus, o amor pelo seu povo nunca se extingue. Eis a nossa verdadeira felicidade!

E é esse amor que O leva até Belém.

Meditação sobre a leitura do dia: <https://br.elijamission.net/cumprir-a-promessa/>